

AVALIAÇÃO DA REGULARIDADE DAS FASES DO CICLO ESTRAL DE CAMUNDONGOS SUÍÇOS FÊMEAS SUBMETIDAS AO USO DIÁRIO DO EXTRATO DE *Momordica charantia* L.

Karoline Daynez Misson¹. Márcia Clélia Leite Marcellino².

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
karolmisson@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
marcia.clelia@terra.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

A contracepção por meio de fármacos de via oral é comumente utilizada pelas mulheres a fim de evitar a gravidez. No entanto, estes causam inúmeros efeitos adversos, aumentando assim a busca por métodos alternativos a base de espécies vegetais. O objetivo do presente estudo foi investigar a regularidade do ciclo estral de camundongos suíços submetidos ao consumo dos extratos dos frutos e das sementes da *Momordica charantia* L.. Foram utilizados 30 camundongos suíços, fêmeas e adultas, divididas em 3 grupos de experimentos (Controle, Frutos e Sementes). A administração dos extratos foi feita por 21 dias, por gavagem. Diariamente foi realizado o exame de esfregaço vaginal para determinação das fases do ciclo estral. No final do experimento, foi feita a remoção do útero para realização da biometria da sua largura e do ovário esquerdo, contagem dos corpos lúteos. A coleta de sangue foi feita por punção cardíaca para dosagem dos hormônios ovarianos estradiol e progesterona. Foi evidenciada a diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,05$ - Teste *T-Student*) na média da largura dos cornos uterinos dos animais do grupo sementes; ocorreu redução significativa dos níveis séricos de progesterona dos animais do grupo sementes e aumento significativo dos níveis séricos de estradiol dos animais do grupo frutos; no grupo frutos e sementes houve aumento significativo na ocorrência da fase metaestro, sendo observada no grupo frutos a redução significativa da fase diestro e no grupo sementes a redução da fase estro; não foi evidenciada diferença estatisticamente significativa do número de corpos lúteos entre os grupos em estudo. Devido à redução na largura dos cornos uterinos, diminuição dos níveis de progesterona e redução da ocorrência da fase estro provocadas pelo extrato de sementes da *Momordica charantia* L., sugere-se que esta parte da planta apresenta possível capacidade de interferir na fertilidade dos animais tratados.

Palavras-chave: *Momordica charantia* L.. Fertilidade. Ciclo estral.